

Universidade de Verão da JSD conta com Margarida Lopes

Rui Rio, presidente do PSD, chegou a estar anunciado, mas entretanto a sua presença nos Açores não se confirmou

LUSA
Açoriano Oriental

A quinta edição da Universidade de Verão do PSD/Açores e da JSD/Açores inicia-se amanhã com a presença da líder dos jovens sociais-democratas, mas sem o presidente do partido, que chegou a integrar o programa.

Na sessão de abertura do evento, que decorrerá na Vila do Porto, na ilha de Santa Maria, falará a presidente da JSD, Margarida Balseiro Lopes, o presidente da JSD/Açores, Flávio Soares, e o presidente da comissão política de ilha do PSD de Santa Maria, Paulo Parece.

Rui Rio, presidente do PSD, chegou a estar anunciado, mas entretanto a sua presença na região autónoma dos Açores não se confirmou.

Ao longo de quatro dias, estarão reunidos na ilha açoriana cerca de 30 jovens da região, em jornadas que vão "abordar as grandes questões dos Açores e do mundo, como inovação e tecnologia, turismo, União Europeia, poder local, participação na política, agricultura, coesão e comunicação".

Deputados locais, nacionais e ao Parlamento Europeu, autarcas e ou-

tras figuras da sociedade civil, casos de Gonçalo Lobo Xavier, membro do Comité Económico e Social Europeu, Ana Andrade, professora da Universidade Católica Portuguesa, ou Carlos Santos, presidente do Observatório do Turismo dos Açores, integram também os trabalhos a decorrer na Vila do Porto.

Os trabalhos da edição deste ano da Universidade de Verão terminam no domingo, dia 2 de setembro, com uma sessão de encerramento na qual vão falar o presidente do PSD/Açores, Duarte Freitas, novamente o presidente da JSD/Açores, Flávio Soares, e o autarca de Vila do Porto, Carlos Henrique Rodrigues.

Recaem algumas expectativas sobre a intervenção de Duarte Freitas, visto poder ser a última presença pública do social-democrata como líder do PSD/Açores, visto o partido ir a eleições no final de setembro e Freitas não se apresentar a votos.

Entre a primeira edição da Universidade de Verão, em 2014, e contando com a edição deste ano, passaram pelo evento de formação política e cívica cerca de 160 jovens de todas as ilhas dos Açores. ♦

GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS



Presidente da JSD, Margarida Balseiro Lopes, presente na sessão de abertura

ANACOM

AUTORIDADE
NACIONAL
DE COMUNICAÇÕES

Atualização da lista de objetos cadastrais a disponibilizar no Sistema de Informação de Infraestruturas Aptas (SIIA)

Consulta pública

A ANACOM colocou em consulta pública o sentido provável de decisão relativo à atualização da lista de objetos cadastrais e respetivos elementos de caracterização a disponibilizar no SIIA, conforme Aviso n.º 12218/2018 publicado na 2.ª série do Diário da República de 27 de agosto de 2018 e em www.anacom.pt, podendo os interessados pronunciar-se até 24 de setembro de 2018.

Av. José Malhoa, 12 - 1099-017 Lisboa - Portugal
Tel: (+351) 21 721 1000 · Fax: (+351) 21 721 1001
www.anacom.pt

Publicada a criação do Paleoparque de Santa Maria

O Governo Regional publicou ontem em Diário da República a criação do Paleoparque de Santa Maria que tem como objetivo a proteção e a manutenção da paleobiodiversidade da ilha assim como a divulgação desse espólio.

"A criação do Paleoparque de Santa Maria tem como objetivo a proteção e a manutenção da paleobiodiversidade e a integridade dos valores geológicos e dos recursos e valores naturais e culturais que lhe estão associados, por via da preservação de elementos paleontológicos e geológicos notáveis, bem como a divulgação desse rico espólio existente na ilha, onde se inclui a maior jazida multiespecífica de fósseis a céu aberto do Atlântico Norte, promovendo a diversificação da oferta de turismo de natureza dos Açores", refere o decreto legislativo regional ontem publicado em Diário da República.

O mesmo documento acrescenta ainda que esta classificação tem o reconhecimento da Associação Internacional de Paleontologia, no âmbito da iniciativa mundial Pa-

leoparques, em função da importância científica do património paleontológico da ilha de Santa Maria.

Recorde-se que a história geológica da ilha de Santa Maria teve início há cerca de seis milhões de anos. As diversas etapas de formação da ilha, associadas aos movimentos transgressivos e regressivos do mar, fizeram com que animais e plantas marinhas fossem cobertos por sedimentos, assim os preservando.

Por sua vez, um processo de soerguimento da ilha de Santa Maria relativamente aos fundos oceânicos, iniciado há cerca de três milhões e meio de anos e que se prolongou até à atualidade, promoveu a emergência desses sedimentos contendo fósseis marinhos, os quais, por ação da erosão, acabaram expostos. Assim, a mais oriental e antiga ilha do arquipélago dos Açores possui fósseis marinhos únicos, no contexto regional e nacional, e as suas jazidas fossilíferas constituem um verdadeiro laboratório ao ar livre, com relevância internacional, conforme atestam estudos científicos recentes. "Pelas suas particularidades, a história e o património geológico e paleontológico de Santa Maria exigem uma interpretação e divulgação que seja acessível a todos os que vivem ou rumam à ilha, tanto mais que existem vários locais onde se conhece a ocorrência de fósseis", acrescenta o decreto agora publicado. ♦ ACM